

Saudade

Saudade é barbear-se e ver no espelho a barba do pai que já partiu
Ou ouvir a canção que a mãe entoava na varanda do céu cor de anil
Talvez da fumaça cheirosa da comida da avó no frio de um domingo
Quem sabe ouvir gritos das crianças brincando e o cãozinho latindo

Saudade é matar a fome de ler Lobato sentado na escada da fonte
Ou correr garoto entre árvores floridas de rosa nem lembrando onde
Talvez reviver pegadinhas nas travessuras dos amigos de infância
Quem sabe sentir na pele arrepios do beijo e as cócegas da trança

Saudade é a ternura daquele olhar verde puro da primeira namorada
Ou a delícia dos abraços do chuveiro após a serenata da madrugada
Talvez sentir a emoção da primeira dança virgem nos rostos colados
Quem sabe o devaneio de tocar na guitarra os menus todos afinados

Saudade é viajar de amor sem ter saído do seu lugar dos entretantos
Ou sentir aqueles momentos apinhados de vida às nuvens e bancos
Talvez ao ser a essência dos pensamentos de sabores crédulos de paz
Quem sabe a dor de se saber algo de dentro do que hoje já se desfaz

Ferriani

26/05/18